economia

Itec quer RS como modelo em educação tecnológica

Projeto foi apresentado na reunião-almoço da Câmara Brasil-Alemanha

/ EDUCAÇÃO

Gabriel Margonar gabrielm@jcrs.com.br

A reunião-almoço da Câmara Brasil-Alemanha no Rio Grande do Sul (AHK-RS), realizada nesta quinta-feira, em Porto Alegre, teve como palestrante o diretor de Desenvolvimento e Operações do Instituto de Tecnologia e Computação (Itec), Cristiano Richter. A iniciativa, que busca formar uma nova geração de líderes em ciência da computação e consolidar o Estado como polo de referência nacional em educação tecnológica, sairá do papel em setembro de 2026, no município de Gravataí.

Fundado por quatro instituições filantrópicas e nomes conhecidos da inovação gaúcha, o Itec nasce com investimento previsto de R\$ 400 milhões em dez anos, somando despesas de capital e operação. O modelo é inédito no Brasil pelo caráter exclusivamente filantrópico e pelo foco concentrado: oferecer um único curso, voltado à formação de talentos em ciência da computação.

"É um projeto de nicho, com propósito muito claro: formar novos criadores de tecnologia. O Brasil precisa disso se quiser sustentar sua economia digital", afirmou Richter. Segundo ele, o país forma apenas seis alunos em computação para cada 100 mil habitantes, contra 29 nos Estados Unidos e 15 na Índia. "O gap é enorme e limita o desenvolvimento de uma economia baseada em conhecimento", observou. Com capacidade para 420 alunos quando estiver plenamente implantado, o Itec aposta em três pilares: excelência acadêmica, formação humana e democratização do acesso. O corpo docente será composto por professores com forte inserção internacional e dedicação integral. O instituto prevê uma relação de até 11 alunos por docente, índice próximo ao de escolas de elite norte-

-americanas. O currículo, por sua vez, está sendo desenhado por especialistas internacionais em conjunto com nomes brasileiros renomados em inovação. "Queremos um currículo 'world class', mas com DNA brasileiro. Um ambiente imersivo que valorize não apenas a técnica, mas também a capacidade de relacionamento e liderança", explicou Richter. A seleção dos estudantes, ainda em formulação. deve combinar processo seletivo formal e avaliação de trajetória. para identificar talentos com predisposição cognitiva e vocacional para as áreas de STEAM - sigla para ciência, tecnologia, engenharia, artes e matemática. O diretor defende um modelo "holístico", que valorize experiências anteriores em olimpíadas científicas, clubes de robótica ou projetos escolares. O Itec será sediado no Rio Grande do Sul, decisão que, segundo Richter, reflete o grau de maturidade do ecossistema local de educação, tecnologia e inovação.

JC é o grande vencedor do Prêmio Sema-Fepam de Jornalismo Ambiental



Ana Esteves (d) recebeu a distinção da secretária Marjorie Kauffmann

/IMPRENSA

O Jornal do Comércio foi o grande vencedor do Prêmio Sema-Fepam de Jornalismo Ambiental 2025 com a reportagem "Clima extremo pressiona mudanca nos campos gaúchos", assinada por Ana Esteves e publicada no caderno Empresas & Negócios do dia 16 de junho deste ano. A matéria mostrou como os efeitos das mudanças climáticas têm exigido adaptações urgentes nas propriedades rurais do Estado, evidenciando o impacto das estiagens e enchentes sobre o agronegócio e o modo de vida no campo.

O trabalho foi escolhido como Grande Vencedor entre 235 reportagens inscritas, número recorde em todas as edições do prêmio, que reconhece produções jornalísticas voltadas à sustentabilidade, às mudanças climáticas e ao uso consciente dos recursos naturais.

A cerimônia de entrega dos troféus ocorreu na quarta-feira, no Jardim Botânico de Porto Alegre. "O prêmio reconhece o papel essencial do jornalismo na difusão de informações qualificadas sobre o meio ambiente e na mobilização da sociedade diante dos desafios climáticos", afirmou a titular da Sema, Marjorie Kauffmann.

Encontro Sul-Brasileiro de Atacadistas debate desafios do País

/ VAREJO

Cássio Fonseca

cassiof@jcrs.com.br

Para discutir os principais desafios da economia brasileira, ocorre em Gramado o 12º Encontro Sul-Brasileiro de Atacadistas e Distribuidores, entre esta sexta-feira e domingo.

A organização é da Associação Gaúcha de Atacadistas e Distribuidores (Agad) e a programação será movimentada no sábado pela manhã, com painéis sobre o cenário político nacional e os desafios que pautam o desenvolvimento do País. O encontro é anual, costuma ocorrer em novembro e se alterna entre Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná.

Conforme a presidente da Agad, Jurema Pesenti, o evento "reúne as empresas dos três estados e traz o que tem de melhor em termos políticos, econômicos e inovadores." Ela exalta a equipe de palestrantes que fará parte do encontro, com presenças como a do secretário estadual de Desenvolvimento Econômico, Ernani Polo, o vicegovernador do Paraná, Darci Piana, e o presidente da Atitus Educação, Eduardo Capellari.

A expectativa é que circulem 300 pessoas ao longo dos três dias de evento no Wish Serrano Resort, na Serra. Jurema também explica que a Agad está vinculada à Associação Brasileira de Atacadistas e Distribuidores (Abad), e espera que eventos como este sejam mais propagados Brasil afora.

Quanto aos painéis, o foco do debate terá o tema 'O Brasil que temos e o Brasil que queremos'.

"Vamos falar a partir desse ponto de vista, o contexto atual versus o que queremos para o futuro. Vendo o que temos hoje no PIB, o que temos no agronegócio, o que temos hoje de bom para oferecer para o futuro. Sabemos que temos muita coisa boa, mas o nosso problema é gestão", antecipa Jurema Pesenti.

